

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: INOVAÇÃO E MELHORIA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Relatoria: Herllem Luan Teixeira Lima

Autores: Cinthia Alves Gonçalves
Cleiton Harley Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O empreendedorismo na enfermagem é crucial para a inovação e melhoria dos serviços de saúde. Implementar práticas empreendedoras pode resultar em abordagens criativas que aumentam a eficiência e a qualidade dos cuidados. Este estudo examina a relação entre empreendedorismo e enfermagem, destacando sua importância e impacto na saúde. Objetivo: Analisar como o empreendedorismo pode ser integrado à enfermagem para melhorar os serviços de saúde, identificando práticas eficazes e avaliando seus impactos na rotina de trabalho e nos resultados dos cuidados. Método: Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática de artigos científicos, teses e relatórios dos últimos dez anos, utilizando bases de dados como PubMed e SciELO. Foram selecionados estudos que abordassem empreendedorismo na enfermagem, seus benefícios, desafios e efeitos nos processos de trabalho e na qualidade dos serviços de saúde. Resultados: O empreendedorismo na enfermagem pode otimizar processos de trabalho, reduzir custos e melhorar a satisfação do paciente. Exemplos incluem adoção de novas tecnologias, criação de programas de educação contínua e desenvolvimento de iniciativas de atendimento domiciliar. Uma cultura empreendedora pode criar um ambiente de trabalho mais dinâmico e inovador, incentivando soluções criativas para desafios diários. Contudo, desafios incluem a necessidade de treinamento em habilidades empresariais, resistência à mudança e falta de apoio institucional e financeiro. Considerações Finais: O empreendedorismo na enfermagem tem potencial para transformar os serviços de saúde. Para uma integração bem-sucedida, é essencial fornecer educação, recursos e infraestrutura adequados. Políticas de incentivo e programas de capacitação podem ajudar a superar barreiras e promover uma cultura empreendedora. Futuras pesquisas devem focar em estudos de caso específicos e na avaliação de longo prazo dos impactos dessas práticas para consolidar evidências e orientar políticas públicas.